

PRESERVAÇÃO ÓSSEA ALVEOLAR COM USO DE PARTICULADO DENTINÁRIO AUTÓGENO PARA COLOCAÇÃO DE IMPLANTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Daiana Moraes Balinha, Guilherme Alves, Bruno Garcia da Silva, Angelo Luiz Freddo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

As alterações dimensionais alveolares pós-extração dentária podem trazer dificuldades às terapias reabilitadoras com implante devido a perda de altura e largura da crista óssea alveolar. A dentina autóloga particulada tem sido proposta como alternativa osteocondutora e osteoindutora para preservação óssea.



65% de material inorgânico (hidroxiapatita)

35% de material orgânico (proteínas de colágeno e proteína morfogenética óssea-BMP).

A dentina particulada atua como enxerto osteoindutor e osteocondutor, sendo gradualmente reabsorvida. As BMPs liberadas pela matriz dentinária estimulam a fusão dos grânulos de dentina ao osso receptor, favorecendo a vascularização e prevenindo a reabsorção precoce das paredes alveolares.

RELATO DE CASO



- Sexo Feminino
- 54 anos de idade
- ASA I
- Dente 14 comprometido por cárie e presença de tratamento endodôntico.

PRÉ-OPERATÓRIO



TÉCNICA CIRÚRGICA - ENXERTO PARTICULADO DE DENTINA

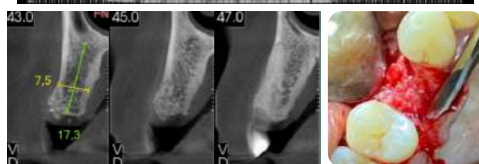


A técnica de preparo do enxerto dentinário acrescenta, em média, **11,5 minutos** no tempo cirúrgico.

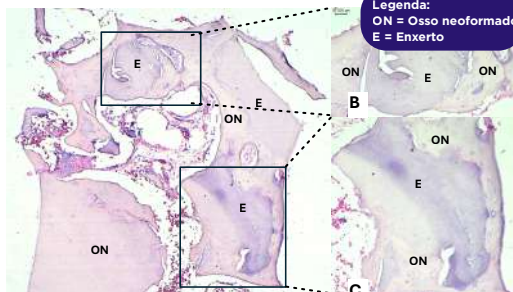
ACOMPANHAMENTO



A coleta de material e a colocação do implante ocorreram após 19 meses da extração e enxertia.

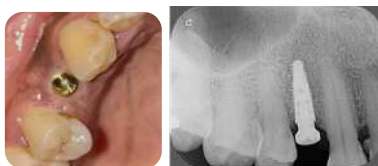


EXAME HISTOPATOLÓGICO



Legenda:
ON = Osso neoformado
E = Enxerto

APÓS 90 DIAS DA INSTALAÇÃO DO IMPLANTE



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

As avaliações clínicas mostraram boa cicatrização peri-implantar, sem infecção. As radiografias evidenciaram osteointegração e densidade óssea adequadas, e os achados histológicos mostraram interação favorável entre enxerto e osso neoformado, com intensa atividade celular, confirmando o caráter biocondutor e potencial osteoindutor da dentina autóloga. Esses achados corroboram Valdec et al. (2017), Del Canto-Díaz et al. (2019) e Schwarz et al. (2019) sobre sua biocompatibilidade e eficácia na preservação óssea alveolar, sendo uma alternativa de baixo custo com potencial para aplicação clínica.

